

SÓ LIBERE PERDÃO DIVINO!

Hoje, é crucial lembrar que o ato de perdoar, na resolução de conflitos dentro e fora da comunidade cristã, exige uma razão fundamental. Sem essa razão, qualquer perdão concedido se torna uma armadilha para o mal.

Deus Pai, em sua perfeita justiça, exige que todo pecado, seja contra Ele ou contra o próximo, seja devidamente punido. Como, então, podemos perdoar sem pecar contra Deus?



O apóstolo Paulo, após ter sido difamado e o culpado devidamente disciplinado, declara: **"Quando vocês perdoam alguém, eu também perdo. Porque, quando eu perdo, se é que, de fato, tenho alguma coisa a perdoar, faço isso por causa de vocês, na presença de Cristo, a fim de que Satanás não se aproveite de nós; pois conhecemos bem os planos dele.."** ¹

A capacidade de perdoar genuinamente surge da experiência do perdão divino na própria vida, após arrependimento e fé em Cristo Jesus. Essa é a razão primordial para o perdão: o reconhecimento do perdão imerecido recebido de Deus Pai, por meio da fé em Jesus Cristo. Qualquer outra motivação para perdoar, que não seja alinhada com essa presença divina, é uma rebelião contra a oferta de reconciliação que Deus concede somente através da fé em Cristo. Foi Ele quem pagou por todas as ofensas de toda a raça humana para com Deus Pai.

Repito: somente aqueles que receberam o perdão divino pela fé em Cristo Jesus têm acesso a todas as bênçãos espirituais.² É nessas bênçãos que o pecador reconciliado com Deus encontra a capacidade de perdoar o próximo com o "DNA divino".

Somente o pecador reconciliado com Deus, pela confiança em Cristo Jesus, tem a condição e o dever de estender a si mesmo e ao próximo o perdão recebido de Deus Pai. Só libere perdão na presença de Cristo Jesus.

- Essa mensagem responde à pergunta: **O que acontece com o perdão dado fora da presença de Cristo Jesus?**
- Aplicação para sua vida: **Se você ainda não conhece e crê no perdão divino dado da você pela fé de Cristo Jesus, fica vulnerável as armadilhas do maligno.**

¹ **2 Coríntios 2:10-11** Segunda carta do apóstolo Paulo aos cristãos na cidade grega de Corinto no outono de 55,56 ou 57 depois de Cristo defendendo sua autoridade apostólica e apontando os falsos apóstolos na igreja daquela cidade.

² Agradecemos ao Deus e Pai do nosso Senhor Jesus Cristo, pois ele nos tem abençoado por estarmos unidos com Cristo, dando-nos todos os dons espirituais do mundo celestial. Antes da criação do mundo, Deus já nos havia escolhido para sermos dele por meio da nossa união com Cristo, a fim de pertencermos somente a Deus e nos apresentarmos diante dele sem culpa.

Eféios 6:3-4